

SERVIDORES DA AGRICULTURA TRAVAM LUTA CONTRA DISCRIMINAÇÃO E INJUSTIÇA SALARIAL

Administrativos do MAPA chamam atenção para problema que atrapalha desenvolvimento do trabalho voltado à população

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) tem como missão formular e implementar as políticas para o desenvolvimento agropecuário, integrando os aspectos de mercado tecnológicos, organizacionais e ambientais, para o atendimento dos consumidores do país e do exterior, promovendo a segurança alimentar, a geração de emprego e renda, a redução das desigualdades e a inclusão social.

Para que estes objetivos sejam alcançados é necessária uma força de trabalho comprometida com o bem estar social e com o firme propósito de servir bem a nação. Os 10.754 servidores do Ministério da Agricultura, espalhados por todo o Brasil têm a exata noção deste compromisso com o Estado e povo brasileiro. O trabalho desenvolvido com participação desses profissionais representa aproximadamente 30% do Produto Interno Bruto (PIB), trazendo divisas importantes para o país.

Em parte, o Governo Federal compreendeu a importância destes trabalhadores para a nação brasileira, ao incluir em plano próprio de carreira (área de fiscalização) 5.459 servidores. No entanto, este mesmo Governo teima em não reconhecer a importância de 5.295 servidores técnico-administrativos, que apesar de contribuírem com este esforço coletivo para execução plena da missão do MAPA, estão fora do plano e percebem salários rebaixados.

Há muito que os servidores técnico-administrativos vêm tentando junto às autoridades governamentais

uma saída justa para a atual situação. Nossa proposta é a equiparação salarial com a área de inspeção federal, visto que todos os funcionários integram as atividades de política para o desenvolvimento do Negócio Agropecuário, contribuindo, direta ou indiretamente, na cadeia produtiva agropecuária, que além de suprir o mercado, contribui para a estabilidade da economia brasileira.



A decisão política em equacionar a distorção existente no âmbito do Ministério da Agricultura resolve ainda, as demandas existentes no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e na Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), que também sofrem com a falta de perspectiva funcional.

No último dia 21 de maio, em Brasília, servidores do MAPA realizaram seu Encontro Nacional com a presença de 21 estados da Federação. Convocados pela Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), esses servidores decidiram divulgar este Manifesto de alerta à população e autoridades.

Para mostrar o valor de nossa luta e nosso empenho em cobrar do Governo a correção dessas graves injustiças salariais e funcionais; decidimos ainda realizar um Dia Nacional de Luta no próximo 17 de junho. Há a perspectiva de paralisação neste dia.

Esperamos contar com o apoio de toda a sociedade para esta luta. Do Governo esperamos urgência para que não haja mais discriminação no Ministério da Agricultura.

**QUE OS IGUAIS DEIXEM DE SER TRATADOS COMO DIFERENTES.
COM ISSO, GANHA A SOCIEDADE. GANHA O BRASIL.**